



REDES, ATORES E

GOVERNANÇA:

O PATRIMÔNIO CULTURAL NA
PERSPECTIVA DO
DESENVOLVIMENTO

DR^a CRISTINA SEIBERT SCHNEIDER

São José do Norte no início do séc. XX



São José do Norte hoje



CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Opulência: influenciado pelo crescimento da economia

PAPEL DA CULTURA: INSTRUMENTAL

Crítério de valores das pessoas envolvidas e culturalmente condicionada

PAPEL DA CULTURA: LIBERDADE EFETIVA

SEN (2010)



Comunidade de Cachoeira, na Bahia, recebe imóveis restaurados

publicada em 25 de julho de 2007, às 14h07

publicado em 25 de julho de 2007, às 14h07

Os investimentos do Programa Monumenta do Ministério da Cultura no patrimônio histórico do município baiano somam R\$ 24 milhões

Cachoeira, na Bahia, recebe, na próxima sexta-feira, 27 de julho, três imóveis restaurados pelo Programa Monumenta do Ministério da Cultura. São eles: a Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário e os imóveis situados à Rua Benjamin Constant, n° 17, e o da Rua Sete de Setembro, n° 34, todas realizadas pelo Monumenta em parceria com o Governo do Estado.

A solenidade ocorrerá na Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, às 10h30min, e contará com a presença do governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner, do presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e coordenador nacional do Programa Monumenta, Luiz Fernando de Almeida, do secretário de cultura do Estado, Márcio Meirelles, e do prefeito de Cachoeira, Fernando Antonio Silva Pereira. Após a solenidade, o presidente do Iphan realizará visita técnica às obras da Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte, onde o restauro iniciou em junho.

Acesse

- Bibliografia Geral
- Bibliotecas do Iphan
- Boletim do Patrimônio
- Carta de Serviços ao Cidadão
- Processo Seletivo Simplificado 2015
- Notícias
- Sala de Imprensa
- SEI! Consulte seu processo

CISÃO ENTRE PRODUTO E RESULTADO

1- Produto: valores investidos e a obra realizada;

2- Resultado: atende a diferentes grupos sociais, promovendo a universalização do acesso? Ou o centro cultural atende apenas a um determinado grupo social? O restauro teve algum impacto no desenvolvimento da região? As famílias que ocupavam o entorno da edificação permanecem no local ou venderam suas propriedades e migraram para o subúrbio da cidade?

O governo sabe que entrega à população determinados produtos, mas não sabe os resultados dessas provisões (INOJOSA, 2001, p. 105).

NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, DESAPARECERAM MAIS DE
100 LÍNGUAS; OUTRAS 400 ESTÃO EM SITUAÇÃO
CRÍTICA E 51 SÃO FALADAS POR UMA ÚNICA
PESSOA.

A CADA 14 DIAS MORRE UMA LÍNGUA, DE ACORDO
COM A UNESCO.

SE CONTINUAR ASSIM, METADE DAS 7.000 LÍNGUAS
E DIALETOS FALADOS HOJE NO MUNDO SE
EXTINGUIRÃO AO LONGO DESTE SÉCULO

FONTE:

[HTTPS://BRASIL.ELPAIS.COM/BRASIL/2016/12/26/CULTURA/1482746256_157587.HT
ML](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/12/26/cultura/1482746256_157587.html)



LEGISLAÇÃO/DECLARAÇÃO

Art. 216

§ 1º O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL (1988)

DECLARAÇÃO HANGZHOU (2013)

Reforça que as nações integrem a cultura em todas as políticas e planos de desenvolvimento, facilitem o desenvolvimento cultural, o entendimento cultural mútuo e a reconciliação cultural, salvaguardem os direitos culturais de todos para promover o desenvolvimento social inclusivo e impulsionem o papel da cultura na redução da pobreza e no desenvolvimento inclusivo;

DESENVOLVIMENTO E CAPITAL SOCIAL

CONCEITO

Rede de confiança

Confiança entre os indivíduos

Organização social e civismo

Estado como fonte da dinâmica social e das redes de engajamento

Ação coletiva que produz benefícios; formas de capital social (estrutural e cognitivo)

FONTE

BOURDIEU (1985)

COLEMAN (1990)

PUTNAM (1996)

EVANS (1996)

UPHOFF (2003)

CAPITAL SOCIAL E CIDADES PEQUENAS

O capital social estimula e promove para além dos recursos materiais, fatores mais subjetivos como confiança, cooperação e participação comunitária, importantes para alavancar o desenvolvimento

Cidades pequenas como lócus privilegiado para o espírito comunitário e o consenso

ABRAMOVAY (1999)

ENDLICH (2009) P. 298

POLÍTICA PÚBLICA

Decisões formuladas e implementadas pelos governos dos Estados em conjunto com entidades (associações, ONGs) bem como por empresas privadas

HEIDEMANN (2009)

POLÍTICA PÚBLICA

Decisões formuladas e implementadas pelos governos dos Estados em conjunto com entidades (associações, ONGs) bem como por empresas privadas

HEIDEMANN (2009)

Nova governança pública: articulação e alianças estratégicas entre Estado, mercado e sociedade civil, vistas como essenciais para enfrentar problemas coletivos

FREY (2007)

POLÍTICA PÚBLICA

Decisões formuladas e implementadas pelos governos dos Estados em conjunto com entidades (associações, ONGs) bem como por empresas privadas

HEIDEMANN (2009)

Nova governança pública: articulação e alianças estratégicas entre Estado, mercado e sociedade civil, vistas como essenciais para enfrentar problemas coletivos

FREY (2007)

Uma iniciativa governamental ou institucional pode estimular o sentimento de confiança e de participação cívica, gerando ou aumentando o capital social

EVANS (1992)

GOVERNANÇA



BRONZO (2010)

INOJOSA (2001)

The background of the slide is a photograph of a city street. On the left, there is a tall, light-colored building with several windows. In the foreground, there are trees and a building with a row of arched windows. On the right, there is a large, light-colored building with several windows. The sky is clear and blue.

CIRCUITO METODOLÓGICO

Conjuntos urbanos protegidos até janeiro de 2017 e as cidades de Antônio Prado, General Câmara, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Igatú;

PATRIMÔNIO CULTURAL

IPHAN

Órgão federal pioneiro nas práticas de preservação no Brasil e referência para as instituições e os técnicos que trabalham na área

AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO

83 conjuntos urbanos protegidos
Cidades pequenas

CONSTITUIÇÃO DE 1988

Autonomia dos municípios para as questões de patrimônio

DEFINIÇÃO DOS CONJUNTOS URBANOS

REGIÃO	CIDADES PEQUENAS	CIDADES MÉDIAS	CIDADES GRANDES	TOTAL DE CIDADES
NORTE	2	1	3	6
NORDESTE	5	21	6	32
CENTRO-OESTE	2	4	4	10
SUDESTE	3	17	2	22
SUL	4	8	1	13
TOTAL	16	51	16	83

ELABORADO PELA AUTORA A PARTIR DOS DADOS DO IBGE (2010) E IPHAN (2017)

DEFINIÇÃO DOS CONJUNTOS URBANOS

REGIÃO	CIDADES PEQUENAS	CIDADES MÉDIAS	CIDADES GRANDES	TOTAL DE CIDADES
1938 - 1987	7	25	4	35
1988 - 2016	9	26	12	47
TOTAL	16	51	16	83

ELABORADO PELA AUTORA A PARTIR DOS DADOS DO IBGE (2010) E IPHAN (2017)



VILA SERRA DO NAVIO (AP)

SÃO FÉLIX (BA)

IGATU (ANDARAÍ – BA)

SÃO LUIZ DO PARAITINGA (SP)

VILA DE SANTO AMARO DO SUL
(GENERAL CÂMARA – RS)

CORUMBÁ DE GOIÁS (GO)

ANTONINA (PR)

ANTÔNIO PRADO (RS)

SANTA TEREZA (RS)

VILA SERRA DO NAVIO (AP)

AS NOVE CIDADES QUE TIVERAM NÚCLEOS URBANOS TOMBADOS COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO NACIONAL POSSUEM A DINÂMICA PRÓPRIA DE UMA CIDADE ENQUANTO LOCAL DA VIDA URBANA?

SÃO FÉLIX (BA)

BIBLIOTECA PÚBLICA

MUSEUS

TEATROS

CINEMA

CLUBES OU ASSOCIAÇÕES

GINÁSIOS POLIESPORTIVOS

LIVRARIA

LOJA DE CDS

ESTAÇÃO DE RÁDIO

JORNAL IMPRESSO LOCAL

PROVEDOR DE INTERNET

SÃO LUIZ DO PARAITINGA (SP)

ANTÔNIO BRAGA (GO)

(FONTE: IBGE- SUPLEMENTO DE CULTURA, 2014)

SANTA TEREZA (RS)

(GENERAL CÂMARA – RS)

POLÍTICAS MUNICIPAIS DE CULTURA

Legislação de proteção ao patrimônio cultural

Instâncias participativas: Conselho municipal de cultura e/ou de preservação do patrimônio cultural



CORUMBÁ DE GOIÁS (GO)

ANTÔNIO PRADO (RS)

SÃO FÉLIX (BA)

TÉCNICA DE PESQUISA

Documentos

CELLARD (2008)

FIGUEIREDO (2007)

Entrevistas

MICHELAT (1980)

THIOLLENT (1980)

Observações

INSTITUIÇÕES ANALISADAS

ANTÔNIO PRADO

CORUMBÁ DE GOIÁS

SÃO FÉLIX

**PODER PÚBLICO
MUNICIPAL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E/OU
PRESERVAÇÃO

**PODER PÚBLICO
FEDERAL**

MINISTÉRIO PÚBLICO

IPHAN

**PODER PÚBLICO
ESTADUAL**

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO (IPAC)

**SOCIEDADE CIVIL
ORGANIZADA**

EMPRESAS

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA (UCS)

SETOR PRIVADO

CIBRAP/ ACDPH

PROBLEMA

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PEQUENAS CIDADES?

Esta problemática desdobra-se também em outra questão: os projetos culturais no segmento patrimônio edificado mobilizam aspectos chaves do capital social?



ANTÔNIO PRADO



CASA ROTTA Fº, CARLO

Costrussion: fra el 1930 e 'l 1931

“La casa par mi la me signìfica tanto, parché mi son nassesta qua e qua me go slevà. Par vècia che la sia, mi ghe vui tanto ben a ste quatro parede. Mi son cressesta qua dentro. Patiria próprio tanto se gavesse de abandonar la me casa. Ste quatro parede le fa parte dela me vita. Robe vècie no le gà tanto valor, ma le ze cose ancora del tempo de me mama. Le ze un ricordo. A le cose che a me mama le ghe piaseva, mi son drio valorisarle incó. De quel tanto che a ela ghe piaseva star qua dentro, par mi ancora el val. Sti mòbili vècii del saloto, noantri i mantegneremo fin che gavaremo vita, se 'l Dio el vol.”

Ivone Rotta, 2000.

CASA ROTTA FILHO, CARLOS

Construção: entre 1930 e 1931

“A casa para mim ela tem muito significado, porque eu nasci aqui e me criei aqui. Por velha que ela seja, eu quero bem para estas quatro paredes. Eu me criei aqui dentro. Eu sentiria em abandonar a minha casa. Essas quatro paredes fazem parte da minha vida. Coisas antigas não têm tanto valor, mas são objetos desde o tempo da minha mãe. É uma recordação. As coisas que minha mãe gostava, eu estou valorizando hoje. O que ela gostava de morar aqui dentro, ainda dou valor para isto. Esses móveis antigos da sala, nós sempre vamos conservar até o fim da vida, se Deus quiser.”





VISITA DAS ESCOLAS NA SALA DE
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NORDESTE
ALIMENTOS DO CENTRO CULTURAL



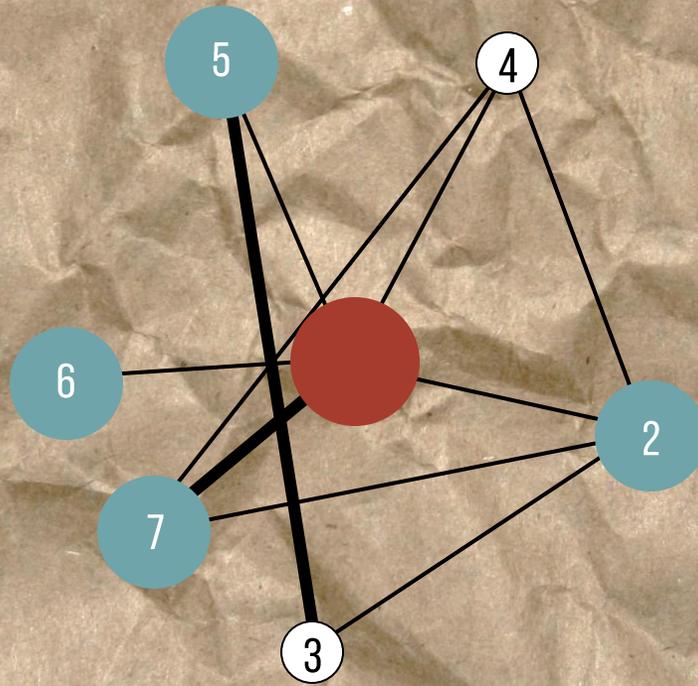
TRABALHOS DESENVOLVIDOS COM
OS KITS DAS CASAS TOMBADAS NA
ESCOLA DA APAE E DA ESCOLA
APARECIDA



ANTÔNIO PRADO



ANTÔNIO PRADO



IPHAN



PREFEITURA
MUNICIPAL



UNIVERSIDADE



CONSELHO
MUNICIPAL



CIBRAP



MP



CIC | CDL

CORUMBÁ DE GOIÁS

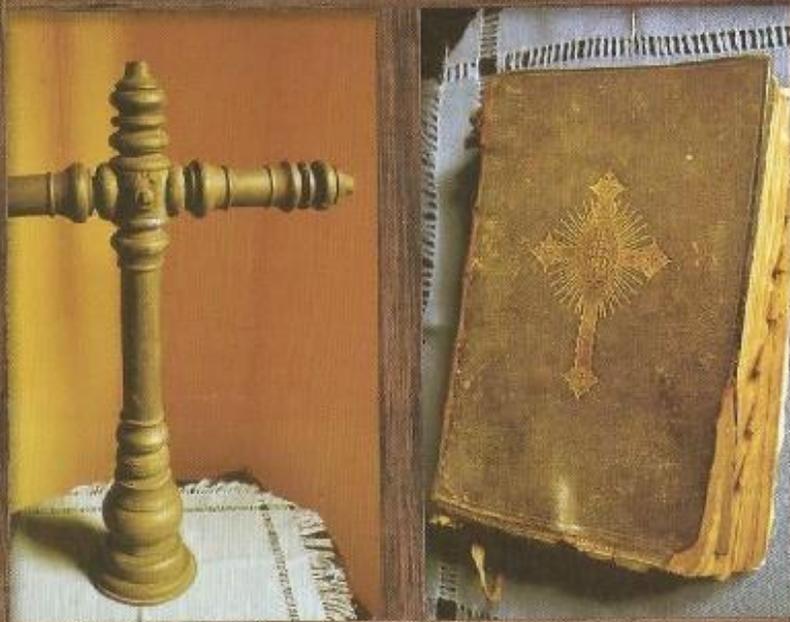
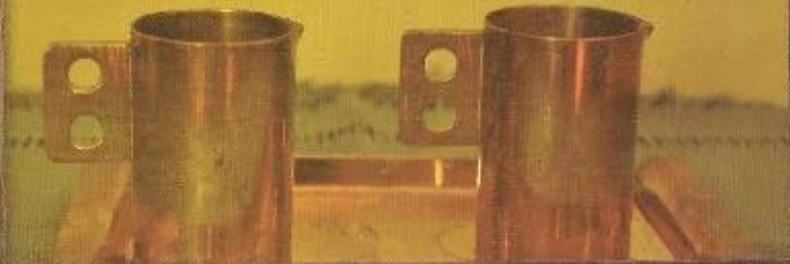


CORUMBÁ DE GOIÁS



CORUMBÁ DE GOIÁS





EXPOSIÇÃO
de
**Artes
Sacras**
CORUMBÁ de GOIÁS



CIRCUITO
**CAVALHADAS
DE GOIÁS**



GOIÁS
DE TRADIÇÃO
GOIÁS

Jaraguá
14 e 15 de Maio
Não tem precisão de data

Pirenópolis
15, 16 e 17 de Maio
Tradição: 190 anos

Palmeiras de Goiás
27, 28 e 29 de Maio
Tradição: 108 anos

Posse de Goiás
14 e 15 de Maio
Tradição: 98 anos

Santa Cruz de Goiás
14 e 15 de Maio
Tradição: 200 anos

Corumbá
08, 09 e 10 de Setembro
Tradição: 54 anos



WWW.GOIASTURISMO.GO.GOV.BR

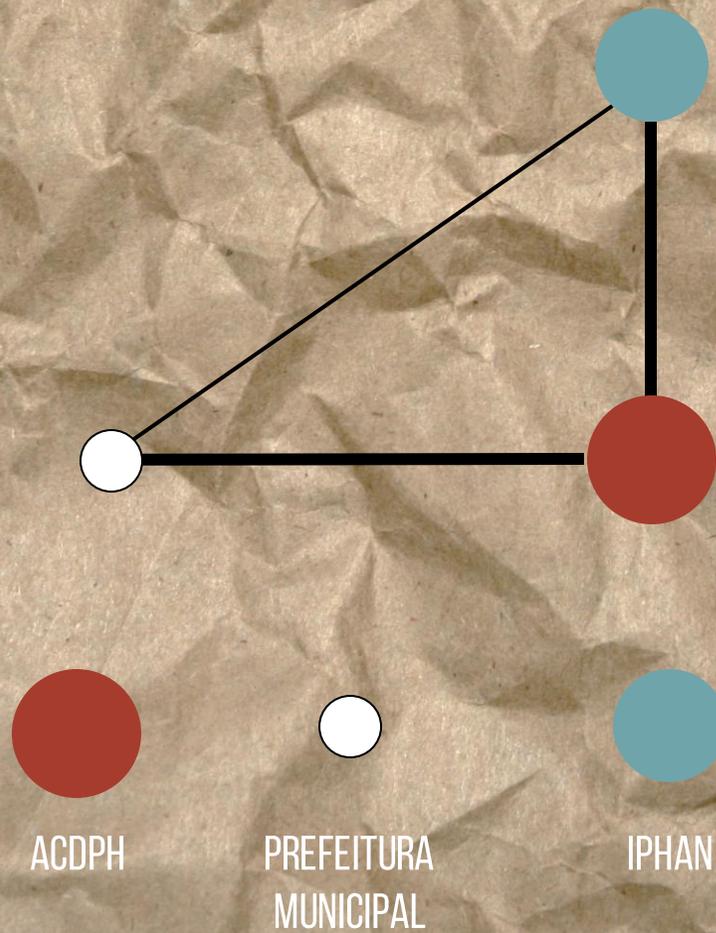
GOVERNO DE
GOIÁS





OS MORADORES DO CENTRO HISTÓRICO CEDERAM O ESPAÇO RESIDENCIAL PARA A IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES DE APOIO E SUPORTE ÀS NECESSIDADES DOS VISITANTES, COMO LOJAS DE LEMBRANÇAS E PRESENTES, HOTÉIS, POUSADAS, BARES E RESTAURANTES. OUTRAS RESIDÊNCIAS FORAM VENDIDAS AOS VISITANTES, QUE AS MANTÊM FECHADAS A MAIOR PARTE DO ANO, FUNCIONANDO COMO SEGUNDA RESIDÊNCIA. NO LUGAR DOS RESTAURANTES DE COMIDA TÍPICA, SURGIRAM AS PIZZARIAS E A CULINÁRIA INTERNACIONAL (SILVA ET AL., 2008).

CORUMBÁ DE GOIÁS



SÃO FÉLIX



SÃO FÉLIX



PRAÇA INÁCIO, 2008.



PRAÇA INÁCIO, 2017.



PRAÇA INÁCIO, 2017.





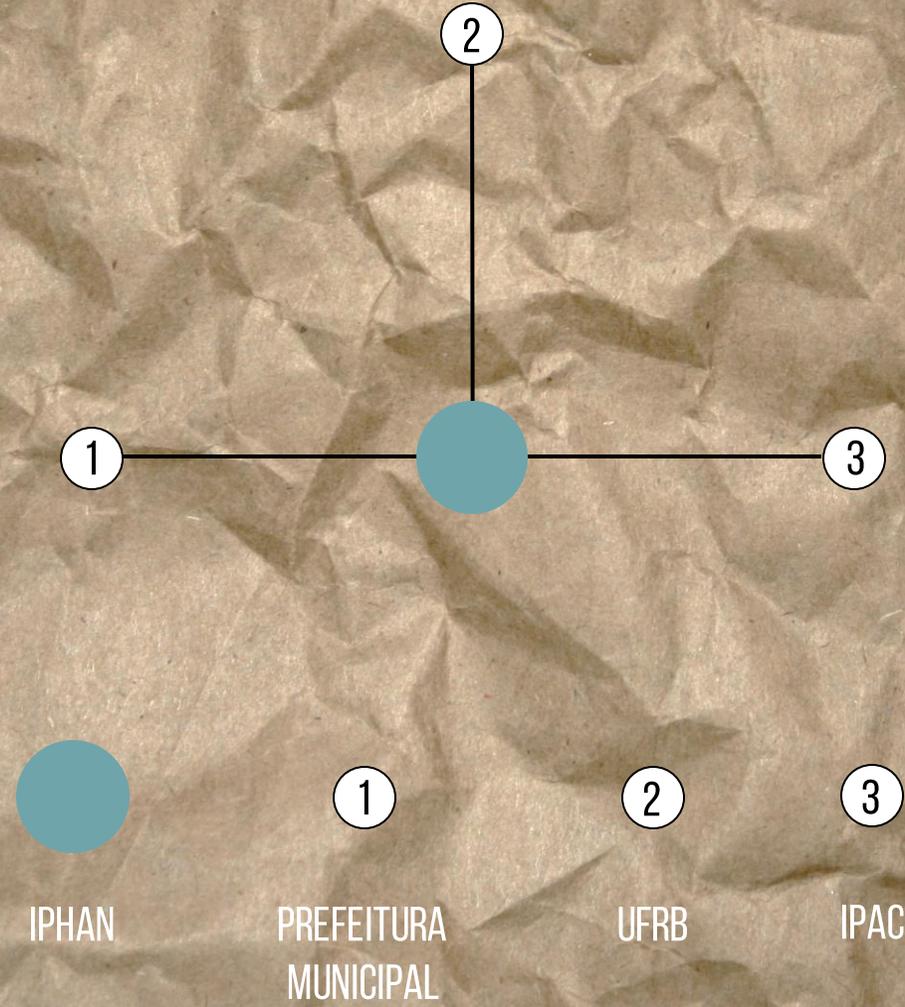
SÃO FÉLIX





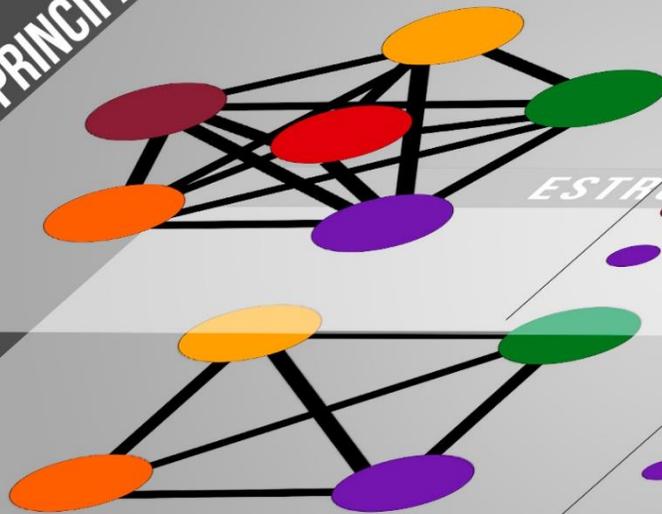
... PARTE DE SUA POPULAÇÃO AINDA SOBREVIVE EM SITUAÇÕES SUBUMANAS, DE PURA MISÉRIA, FAMÍLIAS QUE VIVEM COM MENOS DE MEIO SALÁRIO POR MÊS OU, NA MAIORIA DAS VEZES, SOBREVIVEM APENAS COM O AUXÍLIO DO BOLSA FAMÍLIA, O QUAL POR MUITO TEMPO MOVIMENTOU BOA PARTE DO COMÉRCIO DA CIDADE E, É CLARO, AINDA É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O COMÉRCIO LOCAL. E MESMO DIANTE DA GRANDE QUANTIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS INVESTIDOS NO CENTRO URBANO DE CACHOEIRA, UMA PARTE MUITO PEQUENA DA POPULAÇÃO TINHA CONHECIMENTO E ESTÁ SENDO BENEFICIADA POR ESSES PROJETOS (DIAS ET AL/ 2011)

SÃO FÉLIX



ATORES PRINCIPAIS

PRINCIPAIS ATORES



PREFEITURA MUNICIPAL

MINISTÉRIO PÚBLICO

UNIVERSIDADE

INSTITUTOS DE PRESERVAÇÃO

ENTIDADES ASSOCIATIVAS DE PRESERVAÇÃO

EMPRESAS

SECRETARIAS MUNICIPAIS

INSTÂNCIAS PARTICIPATIVAS

POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

LETARGIA

A scenic view of a town by a river at dusk. The sky is a mix of soft pinks, oranges, and greys. The town's buildings are silhouetted against the light. In the foreground, a small boat with four people is on the water, their forms reflected in the calm surface.

FALTA DE DIÁLOGO

FOCO NO PRODUTO

SETORIALIDADE

FALTA DE RECURSOS

FALTA DE CONTINUIDADE

CENÁRIO NACIONAL

CIDADES PEQUENAS COM **PATRIMÔNIO NACIONAL** POSSUEM CAPITAL SOCIAL ESTRUTURAL E COGNITIVO



CENÁRIO NACIONAL

CIDADES PEQUENAS COM **PATRIMÔNIO NACIONAL** POSSUEM CAPITAL SOCIAL ESTRUTURAL E COGNITIVO

PODER PÚBLICO MUNICIPAL

CONQUISTOU MAIOR AUTONOMIA COM A CONSTITUIÇÃO DE 1988, MAS NÃO IMPLANTOU **POLÍTICAS PÚBLICAS** DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL



CENÁRIO NACIONAL

CIDADES PEQUENAS COM **PATRIMÔNIO NACIONAL** POSSUEM CAPITAL SOCIAL **ESTRUTURAL E COGNITIVO**

PODER PÚBLICO MUNICIPAL

CONQUISTOU MAIOR AUTONOMIA COM A CONSTITUIÇÃO DE 1988, MAS NÃO IMPLANTOU **POLÍTICAS PÚBLICAS** DE **PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

ASSOCIAÇÕES LOCAIS

PROTAGONIZAM AS INICIATIVAS DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO, APROVEITANDO O ESTOQUE DE CAPITAL SOCIAL EXISTENTE



LUCIDEZ



CENÁRIO NACIONAL

CIDADES PEQUENAS COM **PATRIMÔNIO NACIONAL** POSSUEM CAPITAL SOCIAL **ESTRUTURAL E COGNITIVO**

PODER PÚBLICO MUNICIPAL

CONQUISTOU MAIOR AUTONOMIA COM A CONSTITUIÇÃO DE 1988, MAS NÃO IMPLANTOU **POLÍTICAS PÚBLICAS** DE **PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

ASSOCIAÇÕES LOCAIS

PROTAGONIZAM AS INICIATIVAS DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO, APROVEITANDO O ESTOQUE DE CAPITAL SOCIAL EXISTENTE

A FORÇA ESTÁ NA REDE

É NOS ARRANJOS INSTITUCIONAIS ENTRE OS PRINCIPAIS ATORES QUE ESTÁ A FORÇA DAS AÇÕES DE PRESERVAÇÃO QUE GERAM DESENVOLVIMENTO

CONTATO

Dr^a Cristina Seibert Schneider



Email: seiberts@unisinobr